



Resumo de Convenções de Deslocamento Motociclístico

Você foi convidado a rodar com o Twister Moto Clube!

Evento: _____ Dia: _____

Ponto de Encontro: _____ Hora: _____

Além de uma honra, esta será também uma grande responsabilidade para nós do Twister. Por este motivo estamos lhe passando o Resumo de Convenções de Deslocamento Motociclístico, afim de que tenhamos um passeio tranquilo, organizado e seguro.

COMBOIO: Existe para a segurança de todos. O modelo de formação do comboio é idêntico ao grid de largada de uma corrida de Fórmula 1, ou seja, as motos seguirão em duas filas indianas paralelas e intercaladas, evitando-se o emparelhamento de motos. Desse modo é permitido a todos, quando necessário, realizar frenagens e desviar de obstáculos sem comprometer a segurança dos companheiros.



Líder: É o motociclista responsável por guiar todo o comboio, e seus sinais serão copiados e repetidos por todos os integrantes do grupo. Deverá ser o motociclista que melhor conheça o trajeto a ser percorrido e que tenha experiência também. O líder deverá manter a velocidade previamente estabelecida entre os membros do comboio.

Ferrolho: Motociclista que irá na última posição do grupo. De preferência deve ser um piloto que tenha uma das motos de melhor desempenho no grupo e que seja experiente. O ferrolho deverá zelar pela unidade do grupo como, por exemplo, procurar evitar que ocorra espaçamento acentuado entre as motos, permitir a entrada de veículos estranhos ao grupo no comboio, entre outras funções que venham a ser discutidas e determinadas pelo grupo.

Convidado e/ou Novato (em alguns lugares também conhecido como Neófito): É aquele motociclista novato no grupo, que estará sob observação. Este viajará sempre no final do comboio, entre dois motociclistas experientes, que ensinarão todos os sinais utilizados pelo grupo, quando forem feitos.

01. OS PRINCIPAIS SINAIS ENTRE OS MOTOCICLISTAS EM COMBOIO

<p>Lombada Eletrônica – 40Km/h: Quatro dedos apontando para cima.</p>	
<p>Lombada Eletrônica – 50Km/h: Cinco dedos apontando para cima (mão espalmada).</p>	
<p>Lombada Eletrônica – 60Km/h: Cinco dedos apontando para cima (mão espalmada) e balançando de um lado para outro.</p>	
<p>Lombada (quebra-molas) e/ou Depressão: Mão espalmada virada para baixo e balançando de um lado para outro.</p>	
<p>Polícia ou Radar: Dedo indicador apontando para cima e girando.</p>	
<p>Chuva: Dedo indicador apontado para cima.</p>	
<p>Animais na Pista: Quatro dedos apontando para baixo.</p>	
<p>Fila Dupla: Dedos indicador e médio em forma de "V" em cima da cabeça.</p>	
<p>Fila Indiana: Dedo indicador apontando para cima em cima da cabeça.</p>	



<p>Parar Para Abastecimento: Mão espalmada batendo ou apontando para o tanque da sua moto.</p>	
<p>Aumentar a Velocidade: Mão aberta, espalmada para cima em movimentos de sobe e desce.</p>	
<p>Diminuir a Velocidade: Mão aberta, espalmada para baixo em movimentos de sobe e desce.</p>	
<p>Parar: Mão fechada para cima.</p>	
<p>Buraco ou Obstáculo à Direita: Perna afastada da moto com o pé apontando o obstáculo.</p>	
<p>Buraco ou Obstáculo à Esquerda: Perna afastada da moto com o pé apontando o obstáculo.</p>	

DICAS IMPORTANTES:

- 01. SETAS:** Sempre utilize as setas para sinalizar mudanças de faixa. Mas tenha bastante cuidado para não esquecê-las ligadas, pois isso poderá atrapalhar e/ou confundir o *líder* e o *ferrolho*, que irão entender como algum problema e reduzirão a velocidade!
- 02. BUZINA e PISCAS ALERTA:** Evite usá-los desnecessariamente, a não ser em casos de real necessidade e/ou urgência.
- 03. NÃO ULTRAPASSE, MANTENHA SUA POSIÇÃO:** É uma questão não só de respeito ao grupo, mas de segurança também.
- 04. ARRUMANDO O COMBOIO:** Caso alguém no meio do comboio tenha que abandoná-lo, será necessário refazer o posicionamento do grupo. Todos os que vinham atrás do que saiu precisarão ocupar o posto deixado vago na frente e, conseqüentemente, mudar de lado dentro da faixa. É preciso muita atenção e cuidado nesse momento.



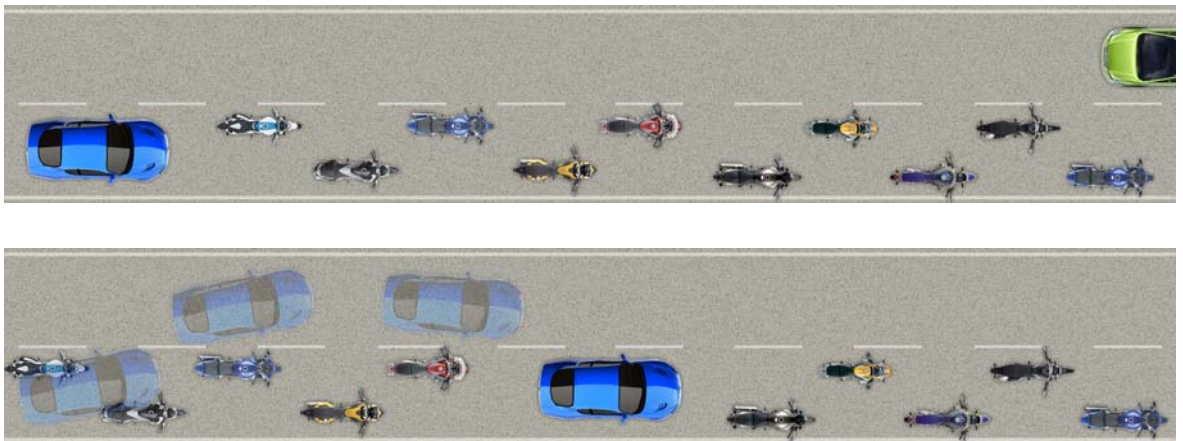
05. COMPANHEIRISMO: Conheça previamente as pessoas e suas motos que irão na frente e atrás de você no comboio. Ambos estarão no lado oposto ao seu e você poderá observá-los facilmente. Estes dois motociclistas serão as pessoas que você deverá cuidar dentro do grupo, num primeiro momento. Lembre-se que o comboio é como uma corrente, e essas duas pessoas próximas serão como um elo. Mantenha o companheirismo e este elo durante todo o deslocamento.

06. PARTINDO O COMBOIO MOMENTANEAMENTE:

Quando temos um comboio grande, com dez motos, por exemplo, é bom em certos momentos dividir esse grupo em dois, caso tenha algum veículo em maior velocidade que a nossa querendo fazer ultrapassagem.

Essa manobra irá facilitar a ultrapassagem do carro sem que ele tente forçar sua entrada no grupo, colocando assim todos em risco.

Deve-se estabelecer durante o planejamento do deslocamento, um motociclista que já tenha certa experiência em deslocamentos em grupo, para que o mesmo seja o responsável por essa separação e posterior junção do grupo durante uma ultrapassagem de veículo mais rápido ao comboio. Ele deverá ficar atento ao movimento no trânsito atrás do comboio, sinalizando assim, para que o grupo atrás dele diminua a velocidade e abra espaço para o outro veículo ultrapassar.



O veículo fará sua ultrapassagem posicionando-se no meio do comboio e, posteriormente, ultrapassará o restante do grupo, seguindo viagem sem causar problemas aos motociclistas do comboio que, agora, poderão se reagrupar novamente.

07. COMPACTANDO O COMBOIO MOMENTANEAMENTE:

Caso algum motociclista que não faça parte do comboio tente forçar sua entrada no grupo, todo o comboio deverá diminuir a velocidade para que todos possam diminuir a distância entre as motos do grupo, fazendo com que o ESTRANHO NO NINHO sintam-se incomodado e saia dali.



Caso o ESTRANHO NO NINHO não saia, o grupo deverá parar e deixá-lo seguir viagem sozinho ou, caso ELE também pare, o LÍDER e FERROLHO deverão ir até o motociclista estranho ao grupo e explicar a situação... que aquilo é um deslocamento em grupo e existem regras e que, caso ele queira seguir com o grupo, deverá segui-las.

02. VELOCIDADE DO COMBOIO E A DISTÂNCIA ENTRE AS MOTOS

Caberá ao líder definir a velocidade ideal para o grupo, pois ele perceberá se o comboio está com uma formação muito próxima ou muito afastada, ajustando assim a velocidade previamente definida.

A avaliação da velocidade leva em conta a segurança de todos, e será diferente a cada tipo de trajeto: Perímetro Urbano x Estradas e Rodovias. Esteja atento e acompanhe.

OBSERVAÇÕES

02.01. Quanto mais rápida a velocidade permitida na via, maior será a distância entre os componentes do comboio, permitindo um maior tempo de reação diante qualquer imprevisto.

02.02. Quanto menor a velocidade permitida na via, menor poderá ser o espaçamento entre os componentes do comboio mas, lembrando que nunca deve-se emparelhar com outra moto, sempre seguindo a formação intercalada.

02.03. Saiba dosar seu ACELERADOR e FREIO, mantenha sua posição sem ultrapassar os companheiros e, também, sem atrasar ou distrair todo o grupo.

Ambas situações são totalmente normais durante um deslocamento em grupo, e caberá ao LÍDER perceber se o grupo está espaçado demais ou muito junto porém, é responsabilidade de todos avaliar as condições de segurança e manter a distância compatível com a velocidade do deslocamento.

Se sua moto não estiver acompanhando a velocidade do restante do grupo, não exceda seus limites. Sinalize, saia do comboio e deixe todos passarem até que o FERROLHO esteja ao seu lado, e tente passar a situação pra ele! O FERROLHO deverá ir até o LÍDER e pedir pra que diminua a velocidade do comboio. Assim você poderá voltar a sua posição inicial e continuar o deslocamento em segurança, tanto para você como para todos do comboio.

Queremos que o COMBOIO seja um ESCUDO para a proteção de todos, e não um fator de risco!



03. DISTÂNCIA MÍNIMA E MÁXIMA ENTRE AS MOTOS

A **distância mínima** entre as motos não deve ultrapassar a altura da perna do motociclista a sua frente em diagonal ou, o meio da moto dele.



Para a **distância máxima** deve-se deixar um espaço de tempo de pelo menos dois (02) segundos para a moto a sua frente em diagonal. Quando a moto a sua frente em diagonal passar por um ponto na pista, conte até dois. Se der dois segundos, ótimo, a distância entre vocês está boa, de acordo com a velocidade que estão viajando. Vale lembrar que, quanto maior a velocidade permitida na via, maior será a distância, levando-se sempre em consideração o tempo e espaço necessários para frenagem.

04. CASO ALGUÉM QUEBRE

Se algum dos componentes do comboio estiver com problemas na sua moto e tiver que parar por algum outro problema, você precisa acompanhá-lo e parar junto, assim todo o grupo perceberá e irá parar também.

05. CASO ALGUÉM ABANDONE O COMBOIO

Se alguém tiver que parar para abastecer ou apenas quiser deixar o comboio, deverá avisar ao grupo e, caso queira voltar, irá ficar atrás do ferrolho até que ele autorize sua reentrada no grupo.

06. PREPARANDO-SE PARA O DESLOCAMENTO

MANUTENÇÃO: Antes de pegar sua moto e encarar a estrada, em comboio ou não, verifique a calibragem dos pneus, freios, funcionamento das luzes de freio e piscas, folga da corrente, combustível, nível de óleo de freio e do motor. **MANTENHA SUA MOTO SEMPRE EM BOAS CONDIÇÕES DE USO!**

VESTIMENTA: Além do capacete, que é de uso obrigatório, sugere-se que o motociclista use também, luvas (de preferência as de couro, pois têm maior resistência à abrasão), jaqueta e calça de cordura ou outro tecido resistente à abrasão, sapato fechado ou botas, no caso de calça e jaqueta jeans o uso de



cotoveleiras e joelheiras apropriadas para motociclismo e, se for membro do moto clube, seu colete com seus patches de identificação (nome, tipo sanguíneo, etc.).

Se você seguir essas orientações, tenha a certeza que irá sempre ter boas histórias para contar de suas viagens de moto!!!